

pois de desembarcar no aeroporto de Lisboa, afirmou: «A minha preocupação foi passar de meras fórmulas verbais e de declarações de intenção às decisões concretas». O tradicional platonismo afectivo vai passar — assim se deseja aqui e além-Atlântico — ao plano das realizações práticas, nos mais amplos e possíveis domínios, do económico ao cultural. E só desse modo, com efeito, pode verdadeiramente falar-se duma comunidade luso-brasileira. Marcello Caetano — que vemos, na gravura, rodeado de carinho, à saída da Casa de Portugal em S. Paulo — forçou a porta duma rotina romântica e inoperante com vista a abrir caminho franco a um intercâmbio real e profícuo.

foi a terras irmãs do Brasil. O Chefe do Governo português, no seu regresso, e pouco depois,

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Moraes, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

GLOSAS MARGINAIS

A maravilha de certos Autores! Vai a gente à prateleira sem uma finalidade etiquetada, topa com eles, silenciosos nas

alguém que venha meter o nariz nas estantes.

Hoje, por exemplo, peguei num volume do Anatole que há anos repousava encolhido no seu cantinho gaulês e foi logo um regalo o soletrar de ironias já relidas na minha memória e que surgiram tão frescas e viçosas que não resisti ao ímpeto de meter cabeças conhecidas em certas carapuças que lá encontrei já talhadas por uma medida que, pelo que se vê, não espicha nem encolhe, nem no tempo, nem no espaço.

Nada me dilui o azedismo céptico como umas gotas desta ironia sadia de diabrete que, sem bilis nem vinagre, hipertrofia um nariz, distorce uma boca, avulta uma cifose, ou realça um esgar. Adoro estes caricaturistas — uma espécie de gente que sublinha o essencial, deixando na penumbra a chateza da vulgaridade — quer eles se expressem pelo alfabético plástico, quer botem mão das palavras ditas ou escritas.

Há na ironia uma subtilidade que me encanta e que, em certas horas, serve para me matar a segura que a seriedade da vida determina e me retempera do desalento com

que a rotina marca o seu caminho. Mas certo é, também, que há momentos em que o seu florete me não satisfaz e em que só o marmeleiro nodoso do sarcasmo peninsular me pode servir de método ortopédico para a pena romba

Continua na página três

Transportes para o CONSERVATÓRIO

CONSERVATÓRIO renovado em edifício novo — lá para Outubro —, impõe-se que se lhe facilitem novos meios de operosidade, entre eles transportes fáceis, seguros, tempestivos, económicos, para quem haja de ministrar e para quem haja de receber ensino em tão excelente instituto. E, neste domínio, o problema assume maior acuidade quanto às criancinhas: importa levá-las ao Conservatório e trazê-las de lá com as precauções e o carinhoso conforto exigidos pela sua pouca idade — cuidados que, em muitos casos, os pais, ou alguém de confiança da casa, não podem dispensar-lhes.

Isto pensado, alguém da Comissão Municipal de Cultura — Conservatório é tema, e tema grande, de cultura — propôs ali, na reunião de 1 deste mês, o estudo de um serviço, dos transportes colectivos camarários, com aquele específico escopo. Moção aprovada — e o Presidente do Município logo dali levou o assunto ao Conselho Administrativo dos Serviços Municipalizados, a que também preside: a solução proposta é viável — somente importa considerá-la agora em pormenor, apresentá-la às gerências do Conservatório, colher informações, proceder a estudos. Todavia, solução viável!

E, porque o caso ficou em boas mãos, há que aguardar — esperançadamente.



MAIS ALTO!

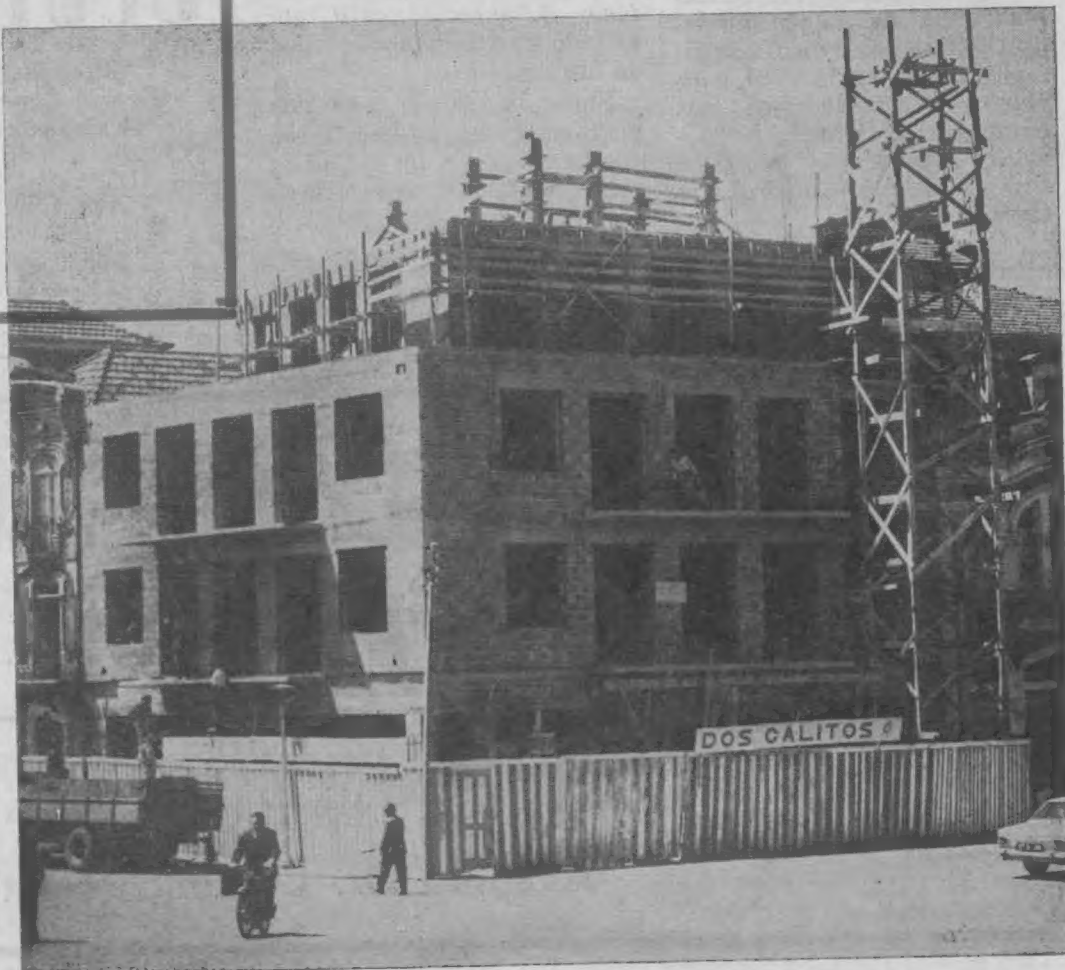
— Mais alto o poleiro do Clube dos Galitos, na alta cifra do custo orçamentado em cinco mil e duzentos contos! Em 5 de Abril de 1961, a Direcção do prestimosíssimo Galitos pensou em poleiro próprio. As obras iniciaram-se em 25 de Fevereiro de 1965, foram

depois suspensas, depois recomeçadas. Em 31 de Maio do ano corrente era o poleiro o que a gravura mostra. Hoje, mais crescido; mas crescido também, mais ainda, as preocupações com o enorme encargo. Não-de pagá-lo TODOS OS AVEIRENSES: GALITOS é AVEIRO! Que cada aveirense dê o seu contributo — e não só: que cada um tente conseguir novas dádivas, consiga um novo sócio, apresente sugestões — e formule, até, as suas críticas. Porque o GALITOS é de TODOS!

PARA JÁ: VILA!

Anunciam-se auspiciosas perspectivas de categorizar de vila a Gafanha da Nazaré. O desenvolvimento industrial e comercial do importantíssimo e populoso núcleo é surpreendente, talvez menos pela sua amplitude, aliás notável, do que pela impressionante rapidez com que se processou: por ali tudo cresceu, no plano humano e económico, em ritmo acelerado — o que essencialmente demonstra magnífica operosidade do incola que, numa vasta zona, soube transformar meras virtualidades em palpáveis resultados. Primeiro, converteu sáfagos areais em leiras ubérrimas, adubando-as com o limo arrancado à Ria e nelas cavando o pão com persistente suor; depois, desenvolveu indústrias tradicionais, criou novas indústrias, abriu estabelecimentos, fixou, por todos os quadrantes, airozas moradias — e na extensa planura, ontem apenas planura, deixou por toda a parte a marca do homem que quer viver ali em constante promoção. Povo assim admirável, não só realizador mas promissor de mais amplos progressos, merece a justiça de ver prontamente deferida a sua pretensão. A Gafanha da Nazaré será vila! — todos assim esperam o que muitos desejam e pedem. E não duvidamos de que, levadas as laudas à Edilidade ilhavesse, ela logo lhe aporá despacho devido, entusiasticamente favorável.

GAFANHA DA NAZARÉ





PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi aprovado, para efeitos de pagamento à firma empreiteira da obra de «Esgotos domésticos — ramais domiciliários em Esgueira» o auto de medição de trabalhos, 6.ª situação, na importância de 40 524\$00.

● Foi deferido um pedido de concessão de licença de habitabilidade, respeitante a um prédio novo, sito na área deste concelho.

● A Câmara tomou, finalmente, conhecimento das condições impostas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para a elaboração do projecto da obra de arte que virá permitir a «Supressão da passagem de nível de Esgueira», tendo sido encarregado o sr. Eng.º Edgard Cardoso da elaboração de um estudo prévio da construção que há-de vencer a linha do Caminho de Ferro (passagem superior ou inferior) para que, oportunamente, (supõe-se que dentro de dois meses) seja decidida a solução mais conveniente.

● Foi deliberado pôr em arrematação, em hasta pública, ainda no corrente ano, após sanção do Conselho Municipal, 8 lotes de terreno, para construção, situados na zona entre as ruas do Seixal, do Dr. Alberto Souto e do Gravito, com bases de licitação por metro quadrado entre 500\$00 e 800\$00.

● De futuro, e em cumprimento do disposto no art.º 13.º e seus parágrafos, do «Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água à Cidade de Aveiro», os projectos de obras a apresentar nesta Câmara Municipal, referentes à construção de prédios, cujos arruamentos sejam dotados de rede de abastecimento de água, deverão ser acompanhados, obrigatoriamente, de dois exemplares (um em tela), do projecto de águas respectivo, elaborado de acordo com as disposições regulamentares.

● Foi deliberado entregar, por tarefa, a um empreiteiro da especialidade, os trabalhos de calcetamento de um troço da estrada do lugar da Horta, da Freguesia de Elxio, fornecendo a Câmara os materiais necessários.

● Foram apreciados 8 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 7 deferimentos e um indeferimento.

MISSÃO DE ACÇÃO SOCIAL

A actividade da Missão Masculina de Acção Social do Distrito de Aveiro, no primeiro semestre de 1969, continuou a processar-se nos campos da *Habituação Económica, Previdência Social e Promoção Sócio-Cultural* nas Casas do Povo.

O que se tem realizado através de empréstimos, ao abrigo da Lei 2 092, de 9/4/58, e do Decreto-Lei

n.º 43 186, de 23/9/60, neste Distrito, expressa-se bem nos seguintes números: foram celebradas 162 escrituras de empréstimo no valor de 18 991 000\$00, cabendo à Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro 134, no montante de 16 178 000\$00; os pedidos de empréstimo, que estão a ser organizados nas várias Caixas de Previdência, ascendem a 165, calculando-se investimentos na ordem de 19 249 000\$00.

Foram realizados colóquios em 19 comunidades de trabalho e 10 organismos corporativos, tendo assistido às referidas reuniões 1 241 trabalhadores.

No campo da promoção sócio-cultural, a actividade da Missão tem-se circunscrito às Casas do Povo, com os Cursos de formação familiar rural. Foram proferidas palestras na Casa do Povo de Oliveirinha e na de Cacia, continuando-se a acompanhar o curso de restauração de artesanato, a decorrer na Casa do Povo de Castelo de Paiva.



Aveiro, 16 de Julho de 1969
Ex.º Senhor
Director do «Litoral»
AVEIRO

Muito gostaria que o *Litoral* se fizesse eco, na secção «Diz o Leitor...», deste pequeno reparo:

Acontece que nas instalações destinadas à futura agência nesta cidade do *Banco Borges & Irmão* (local em que esteve instalado o saudoso «Café Arcada»), pode ver-se, em todo o vidro exterior e para além da amálgama de calça e outros despojos resultantes do desfazer do referido café, um infundo emaranhado de teias de aranha.

Sucede ainda que, num dos portais (quem o diria!), se encontra apostado um cartaz de propaganda turística da nossa região!...

Ora, como isto não me parece lá muito bem, penso até que aos turistas muito menos, fico na esperança de que o

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Junho, e segundo números agora divulgados, o Hospital de Santa Joana Princesa registou o seguinte movimento:

INTERNAMENTOS — Doentes existentes em 31 de Maio: 120. Doentes entrados: 257. Doentes saídos: 377. Doentes existentes em 30 de Junho: 121.

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS — De grande cirurgia: 82. De pequena cirurgia: 24.

SERVIÇOS DE URGÊNCIA — Consultas no Banco: 535. Tratamentos: 806. Injecções: 410.

BANCO DE SANGUE — Transfusões de sangue: 25. Transfusões de plasma: 6.

SERVIÇO DE RAIOS X — Radiografias: 351. Sessões de Fisioterapia: 132.

SERVIÇO DE ANÁLISES CLÍNICAS — Diversas análises: 946.

SERVIÇO DE CONSULTA EXTERNA — Consultas: 513. Tratamentos: 200. Injecções: 298.

EXPOSIÇÃO «ARTE-69»

Os componentes do «Ramona Team» estão a preparar, com o maior interesse, o programa das festas comemorativas do seu décimo aniversário.

Entre outros números, haverá a exposição colectiva «Arte-69» — a apresentar, muito provavelmente, no salão de festas do Teatro Aveirense. O referido certame é patrocinado pela «Boutique Montecarlo», «Café Tanga-rá», «Olaria Nova de Aveiro» e pelo «Litoral», esperando-se que a iniciativa venha a alcançar muito sucesso entre o público.

PRECISAM-SE EMPREGADO

Para serviços de escritório, isento do serviço militar, de preferência com o curso comercial ou prática.

ou EMPREGADA

Para serviços de escritório, com o curso comercial ou prática.

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA AVEIRO

PARA CAMPO E PRAIA PREFIRA AS MANTAS DA CASA PERALTA

Descontos para revenda * Preços de concorrência

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 24 — Telef. 27075 — AVEIRO

ESTA CASA NAS SUAS VENDAS DÁ SELGOS RETA

AVISO

Estando separado de facto de minha mulher Maria do Céu Correia Ramos, e pendentes no Tribunal as acções de alimentos provisórios e definitivos preparatórios da acção para a separação de pessoas e bens, venho declarar não assumir qualquer responsabilidade pelos actos e contratos feitos por aquela minha mulher, nem aceitar como contraídas no interesse do casal quaisquer dívidas que a mesma venha a contrair ou tenha contraído sem minha expressa concordância.

Aveiro, 10 de Julho de 1969

a) — Alberto Ramos Duarte
(Segue-se o reconhecimento)

M.ª Luísa Ventura Leitão
MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.:
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

R.R.S.:
R. Jaime Moniz, 18 — Tel. 22077

Oferece-se

— aposentado da P. S. P. com prática de dactilografia e carta de condução.

Nesta Redacção se informa.

Faça uma visita à

CASA NAIA

Fazendas * Malhas * Miudezas

Frente à «Casa dos Jornais»

Viajante

Precisa-se, conhecedor dos ramos de Lanifícios, Fazendas brancas ou Miudezas. Dão-se boas condições de trabalho. Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta ao N.º 127, ou pelo telefone 24 494.

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21
Telefone 23274

AVEIRO

João Palmeiro
Médico Especialista em NEUROLOGIA

Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

(Doenças dos Nervos)

Consultas às 3.ª e 6.ª feiras (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.

AVEIRO
Telef. 24935

Empregadas Domésticas

— precisa, uma para a cozinha, e outra de dentro, família respeitável da Figueira — Anadia.

Resposta a este jornal ao n.º 128.

Vende-se

— terreno sito no lugar de Areias de Vilar, com a dimensão de 1 134 m²; murado e com bom poço. Tratar com José Augusto Sequeira da Cruz — Comerciante —, Rua do Areeiro, S. Bernardo — Aveiro.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

GRANDES DESCONTOS

CENTRO COMERCIAL DE AVEIRO, L.ª

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 48 — AVEIRO

Glosas Marginais

Continuação da primeira página

que me serve de ferramenta no tempo disponível do ofício.

O Sócrates, que era homem que entendia muito desta pobre condição humana, lá-teria as suas razões para, através da ironia, ser conduzido à *maieutica*, partejando, por via dela, os espíritos para a descoberta da verdade, para a claridade solar da evidência.

Mas, neste nosso tempo, vergado ao peso de preocupações, densas como o chumbo, e apertado num espartilho inflexível de varas pragmáticas, onde é que há horas disponíveis para o exercício lúdico da graça pedagógica e disposição de espírito para lhe aceitar as restrições metafísicas?

E, assim, ao sabor autotético de, graciosamente, glosar uma ruga na testa de um senhor austero, sucedeu uma dialéctica empanturrada de protaínas e enodada de gorduras, quando não fertilizada de estrumes de curral e de adubos, mais ou menos químicos.

O peso, a conta e a medida foram as lajes da calçada que os grepos pisaram e bem preciso seria que, neste nosso tempo espasmódico de entusiasmos e pastoso de gratidão, se levassem turmas de homens de boa vontade a fazer um estagiazito na Ática e uma infusão mental no Século V a. C.

Talvez, assim, se pudesse refrear um surto incontrolado de homenageantes à cata de homenageados, fazendo-se com que os preitos dependessem mais dos neurónios do que da moela e se exprimissem menos pelo idioma dos talheres e dos copos, botando mão de linguagem mais apropriada.

Confesso, honradamente, que sou guloso do estilo e que coisa literária que me seja transmitida com meios de expressão importados das actividades comezinhas da escrita me deixa sempre com a impressão de que comi *barquillos*.

Quando acabo de ler certos romances, tão correntios que parecem relatórios, fico com tal sensação de fome como se a leitura me deixasse em jejum.

Claro está que, esta minha propensão para a valorização do estilo, esta minha goludice para uma prosa bem feita, não significa que adira a certos entulhos barrocos com que algumas pessoas se comprazem em sobrecarregar de labores especiosos as letras do alfabeto, poluindo a brancura disponível do papel com ornatos de gesso doirado e com anjinhos papudos de embófia.

Nem oito, nem oitenta. Nem a escrita esqualida, vertebrada, apenas, pelos rigores hirtos da gramática, ou pela preocupação da acessibilidade às pupilas embotadas por cegueiras axiológicas, nem as caganifâncias retóricas que rendilham a expressão de entremeios e bordados a escumilha.

Quer isto dizer que sou fiel ao escritor que destila

suor sobre as laudas à cata da palavra justa para exprimir e para limar o que, involuntariamente, lhe sai a mais; ao que pesquisa, afanosamente, uma imagem viva e original; ao que, em suma, sabe dar coordenadas estéticas aos meios de transmissão com que comunica os assuntos que abordou.

Pode, perfeitamente, ser-se nítido sem se ser banal, ser-se claro sem se cair na trivialidade charra da notícia jornalística. E muito mau seria que um escritor levasse o seu intento de servir uma obra acessível a todos os gostos, até ao ponto de destituir a escrita de que se serve do verdadeiro sentido literário.

Aliás, quero deixar bem expresso que não acredito muito em franciscanismos literários, não acreditando, por isso, em que a saragoça de certas obras seja andaina voluntária e considerando-a, ao contrário, como tradutora da impossibilidade de vestir de outra fazenda as ideias, ou as não-ideias, que o autor tem para servir.

FREDERICO DE MOURA

FRIGORIFICOS

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida

A.C.R.I.A L^{da} AVEIRO

Preços desde 2 100\$00 — Prestações mensais desde 80\$00

Pintor de Automóveis de 3.^a

— precisa: Henrique & Rolando, L.da — Rua de Cândido dos Reis, 118, em AVEIRO.

Técnica de Contas — Oferece-se

— para emprego compatível, em Empresa comercial ou industrial, ou ainda para revisão de escritas do pequeno comércio.

Tratar pelo telefone n.º 23371 (Aveiro).

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por este se anuncia que no dia, quinze de Outubro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução sumária movida por Manuel Marcos Domingos Salvador, da Gafanha do Carmo, contra Manuel Domingos Salvador e mulher, a residir em Alhos Vedros — Barreiro, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, o seguinte:

Primeiro — Uma casa, de habitação e quintal, com cinco divisões, inscrita na matriz sob o art.º 372, descrita na Conservatória sob o n.º 48 606 a fls. 28-v do livro B-127, com o valor matricial de 15 300\$00, valor por que vai à praça.

É depositário o próprio exequente.

Segundo — O direito e acção à herança indivisa do pai do executado marido, direito que vai à praça pelo valor de 20 000\$00.

Aveiro, 11 de Julho de 1969

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Carneiro

Litoral — Ano XV — 19-7-1969 — N.º 767

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 — Telef. 22877

AVEIRO

Vende-se

— terreno para construções, com a área de 8 600 m², e um edifício anexo de 1.º andar que pode dar para fábrica, armazém, etc.

Vende-se todo ou em talhões. Bem situado, na Gafanha da Nazaré.

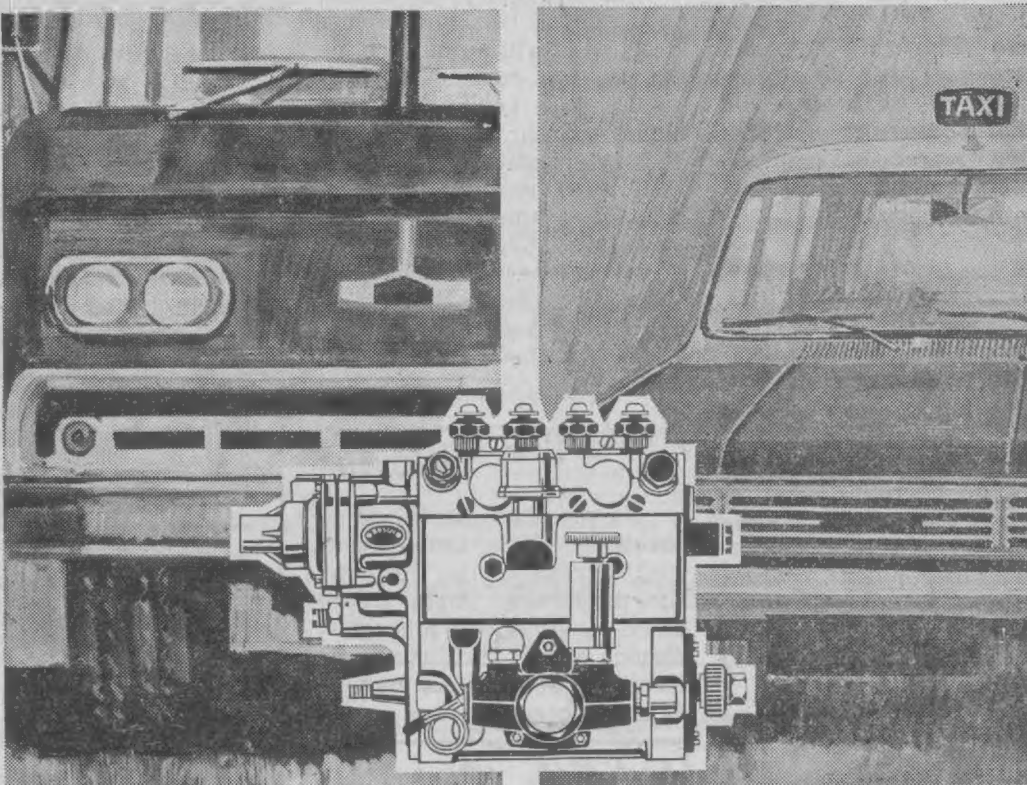
Tratar com José Antunes da Costa, nesta localidade. Telefone 24851.

Litoral — 19-Julho - 1969

Número 767 — Página 3



AVEIRO



Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel
Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

SERVIÇO DE FARMÁCIAS	
Sábado	NETO
Domingo	QUINOT
2.ª feira	NETO
3.ª feira	MOURA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODERNA
6.ª feira	ALA
Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte	



NOVOS PRÉMIOS DE CINEMA PARA O DR. VASCO BRANCO

Foram publicados, há dias, os resultados do Concurso Nacional de Cinema de Amadores, certame que registou a inscrição de 23 filmes e no qual o nosso conterrâneo Dr. Vasco Branco alcançou novos prémios, enriquecendo o seu notável e invejável *palmarés*.

Na categoria de «Enredo», não foi atribuído o 1.º prémio, cabendo o 3.º à película «A Grande Farsa»; e, na categoria de «Fantasia», o filme «Da Inspiração à Animação» obteve o 1.º prémio. (Outra produção de Vasco Branco, «O Xadrez» foi igualmente apurado para a final do Concurso, mas não alcançou qualquer galardão especial).

Vasco Branco, a quem enviamos novo abraço de felicitações, foi ainda distinguido com um prémio especial, «pelo seu esforço de produção», e recebeu o «Grande Prémio Individual», com referência ao filme «Da Inspiração à Animação».

Por motivo destes êxitos, o Clube dos Galitos obteve, no mesmo certame, o «Grande Prémio de Clubes».

REVISTA «FOLCLORE»

Saiu o primeiro número desta nova publicação mensal, referente a Julho. A revista tem direcção de M. J. Silva Barbosa e apresenta-se com excelente aspecto gráfico.

Entre o sumário, destacamos o artigo do Dr. Pedro

Cartaz dos Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 19 (à tarde e à noite) — **HERCULES CONTRA ROMA**, com Alan Steel, Wandisa Guida e Dânille Vargas.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 20 (à tarde e à noite) — **GIGANTES EM DUEL**, com Montgomery Wood e Lue Van Cleaf.

Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 24 (à noite) — **TESTEMUNHA SUSPEITA**, com Ray Milland, Felix Ayhmer e Sylvia Syms.

Para maiores de 17 anos.

Dependências Amplas — Alugam-se

Organismo desta cidade pretende alugar dependências bastante amplas, com superfície total não inferior a 800 m², para instalação de arquivos e refeitório para o seu pessoal.

Resposta ao n.º 127.

EMPREGADO PRECISA-SE

Para distribuição de gás na cidade, com boa apresentação, carta de ligeiros e serviço militar cumprido.

AGENCIA COMERCIAL RIA, LDA
AVEIRO

Homem de Mello «O Folclore no Distrito de Aveiro» — justamente por se ligar com a nossa região.

ADMISSÃO AO SEMINÁRIO

Termina em 31 deste mês o prazo para entrega dos boletins de inscrição dos candidatos que pretendam ser admitidos no Seminário de Calvão.

As provas de admissão realizam-se de 5 a 9 de Agosto, no mesmo estabelecimento de ensino.

EXAMES DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

No Distrito Escolar de Aveiro, foram apresentados este ano a exame de instrução primária 10 325 alunos — 5 273 rapazes e 5 052 raparigas.

ROTARY CLUBE DE AVEIRO

Tomaram posse, em recente reunião festiva de transmissão de poderes, os membros da nova Direcção do Rotary Clube de Aveiro para 1969-1970. O elenco tem a seguinte constituição:

Presidente — Rodolfo Martins Teles. *1.º Vice-Presidente* — Eng.º Francisco Soares Pinheiro. *2.º Vice-Presidente* — Eng.º José Pereira Zagallo. *1.º Secretário* — Francisco Fernando da Encarnação Dias. *2.º Secretário* — Eduardo Campos de Pinho. *Chefe do Protocolo* — Arquitecto Rogério Barroca. *Adjunto do Chefe do Protocolo* — Francisco Gonzalez de la Peña. *Tesoureiro* — Mário da Silva Lourenço. *Vogais* — Cravo Machado Calisto e Jorge Pinto Camossa.

AVEIRENSES EM INGLATERRA

A convite da British Layland Motor Corporation, representada no nosso País pela firma J. J. Gonçalves, Sucrs., estiveram em Inglaterra, de 5 a 14 do corrente mês, os aveirenses e nossos bons amigos srs. Carlos Manuel Gameiras e Humberto Leal, respectivamente Gerente e Chefe de

ENCONTRO DIOCESANO DE JOVENS

No próximo dia 27, efectua-se, em Cacia, um «Encontro Diocesano de Jovens». Em preparação desta jornada de convívio, está a ser percorrida a área do Bispado de Aveiro, por equipas móveis de sacerdotes e jovens.

CASA NAIA
Fazendas ★ Malhas ★ Miudezas
Frente à «Casa dos Jornais»
PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

LAMBRETTA
Vende-se, em óptimo estado, e em bom preço.
Falar na Mercantil Aveirense, Lda, nesta cidade.

VICENTE
CALISTA E MASSAGISTA
Das 9 às 15 e das 15 às 19.30 h.
Rua dos Mercadores, 10-1.º — AVEIRO

«textos — um, cujo original se encontra na Basílica de S. Vital, Ravena (arte italo-bizantina), e o outro, representando Cenas do Génesis, na Catedral de Monreale.

A «BIBLIA ILUSTRADA», traduzida por um grupo de especialistas das línguas orientais, impressa em magnífico papel, com ilustrações de classe, é obra apreciável, gráfica e literariamente irrepreensível.

«BIBLIA ILUSTRADA»

O tomo n.º 59 desta importante obra de literatura religiosa, publicada por «EDITORIAL UNIVERSUS» inclui a Introdução ao Livro da Sabedoria, continuada com nove capítulos do mesmo livro, divididos em duas partes.

A primeira — A Sabedoria da Vida, inclui os temas seguintes: Exortação à Justiça, Contraste entre a sorte dos justos e a dos ímpios, A virtude e o vício, Morte prematura do justo e longevidade do ímpio, Natureza da Sabedoria e Triunfo dos justos.

Quanto à segunda parte os temas são: Origem e natureza da Sabedoria, Exortação aos Reis, Quem procura a Sabedoria encontra-a, Salomão descreve a Sabedoria, Salomão sábio e a sua fala, Elogio da Sabedoria e seus atributos, Utilidade da Sabedoria e Oração de Salomão, temas estes que têm ainda alguns subtítulos.

As notas explicativas do texto, pela extensão, pelos comentários fundamentados de certos conceitos que podem ser compreendidos, não no seu rigor doutrinário mas, confusamente, numa errada interpretação, em obra de tal envergadura, sendo entre nós inédito constituir um esclarecimento que enriqueça a Escritura Sagrada notavelmente, dando-lhe o interesse e a seiva do seu espírito imortal.

Acompanhando o texto, as gravuras reproduzidas de obras célebres são o que há de mais expressivo e perfeito. Essas gravuras têm os seus originais em Florença (Baptistério), na mesma cidade (S. Marcos), no Vaticano (Rafael), em Toledo (Catedral), na Biblioteca de Amiens, em Madrid (Museu do Prado) e em Saragoça.

Além destas ilustrações, o tomo insere ainda dois extra-

MICROMERCADO BEIRA-VOUGA
COM AS INSTALAÇÕES AMPLIADAS
CONTINUA A CAMPANHA DE BAIXA DE PREÇOS

SEMANALMENTE E A PREÇOS EXCEPCIONAIS VÁRIOS ARTIGOS ALIMENTARES E UTILITÁRIOS

— VARIEDADE — QUALIDADE — PREÇO

Factos concretos desta casa onde V. Ex.º
COMPRA MAIS PAGANDO MENOS
Entrega ao domicílio dentro da Cidade
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 191—AVEIRO—Tel. 22627

As proprietárias do NOVO ESTABELECIMENTO ZIP

vêm comunicar ao Ex.ºmo Público que inauguraram já as suas modernizadas instalações, ao n.º 60 da Rua do Tenente Kesende, onde esperam o favor de uma visita.

FALECERAM :
D. MANUELA CASTILHO

Pelas 22 horas do último domingo, 13, faleceu subitamente na sua residência desta cidade, ao n.º 83, 3.º-D da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, a sr.ª D. Manuela Marques de Passos e Oliveira Castilho.

A inesperada e dolorosa notícia logo correu pela cidade: a saudosa extinta, por seus primores de educação, natural bondade e trato aliciente era justificadoamente estimada e respeitada por quantos a conheciam; esposa dedicada e mãe carinhosa, a distinta senhora foi exemplo, que perdurará.

A sr.ª D. Manuela Castilho, que contava 60 anos de idade, deixou viúvo o sr. José Marques de Oliveira Castilho, gerente da Agência de Aveiro do Banco Nacional Ultramarino; era mãe da sr.ª D. Adina Passos Castilho Morgado Monteiro e dos nossos bons amigos Elmano e Faustino Castilho; e sogra das srs. D. Eneida Ferreira do Amaral Castilho e D. Margarida Gameiras Castilho e do sr. João Morgado Monteiro.

O funeral, que se realizou na tarde do dia 15 para o Cemitério Central de Aveiro, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, constituiu expressiva manifestação de sentimento.

ANTONIO LUIS MORAIS DA CUNHA

Foi com profunda mágoa que em Aveiro se tomou conhecimento da morte do sr. António Luís Morais da Cunha, proprietário e também sócio-gerente da conceituada firma desta praça Alberto Rosa, Limitada.

Padecendo, de há muitos anos a esta parte, de doença que, de tempos a tempos, lhe determinava crises sérias, lá ia resistindo, como que esquecido dos seus males, sempre dinâmico e operoso. Acamara nos fins da semana transacta; mas levantara-se manhã cedo de segunda-feira; depois, voltou para o leito — e viria a falecer, serenamente mas um tanto inesperadamente, pelas 13 horas de quarta-feira última, 16.

O sr. António Cunha, aveirense ligado por laços familiares a distintas famílias, marcou, ao longo de décadas, inconfundível posição nas actividades do prestante Clube dos Galitos, quer como elemento valioso dos seus corpos gerentes, quer, essencialmente, como dirigente da famosa Secção Náutica daquele Clube, que ao saudoso extinto muito ficou a dever nos triunfos, fama e prestígio firmados aquém e além fronteiras. Pertencia, com outros já falecidos e sempre saudosamente lembrados, e mais três sobreviventes — o Manuel Félix, o Primo da Nua Pacheco e o Armando Madal — ao grupo dos «Manatas» —

ZIP

ZIP

RETIRO DO CLERO DA DIOCESE DE AVEIRO

Realizou-se, de 14 a 18 deste mês, o segundo turno de exercícios espirituais para os sacerdotes da Diocese de Aveiro, num retiro que teve lugar no Seminário de Santa Joana Princesa.

cartões visita

EM FERIAS

De Toronto (Canadá), onde estão radicados, vieram passar férias a Aveiro a sr.ª D. Emília Fernanda Marques Carvalho da Silva Almeida Neves e seu marido, o sr. José Henrique Almeida Neves, e, com eles, o filho do casal, Paulo Alexandre.

Vai comprando a alegria no lar da sr.ª D. Maria Emília Marques Carvalho da Silva e do nosso distinto colaborador fotográfico Américo Carvalho da Silva (Carvalhinho) pela presença, em sua casa, da filha, genro e neto.

Os nossos votos pela continuidade de uma feliz estadia.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

O sr. João Moreira, pai do oficial miliciano Helder, Manuel Pereira dos Santos, — que, como aqui noticiámos, regressou há pouco tempo do Guiné, onde brilhantemente completou 27 meses de serviço em missão de soberania — quis reunir os seus amigos em festiva confraternização, com motivo no feliz regresso de seu filho.

Mais de 150 convivas estiveram presentes num jantar, que decorreu animadíssimo e se realizou no Galo d'Ouro em 11 do corrente.

Aos brindes, usaram da palavra vários convidados, para afirmarem a sua comunhão no pólo da exemplar família Moreira e para realçarem os méritos do jovem militar. Foram, particularmente expressivos os discursos dos srs. Drs. Mário Gaioso e Lúcio Lemos, Carlos Alberto Machado, Eng.º João Sacchetti e Luis Félix, João da Graça e Rev.º Padre António Maria Valseite de Pinho.

No final, usaram também da palavra o sr. João Moreira e o Helder: o primeiro para agradecer as demonstrações de carinho ali dispensadas o seu filho, a si e à sua família; e o segundo para manifestar a maior gratidão pelas provas de amizade evidenciadas com a presença de tantos, e a oferta, ali feita, de tão numerosas lembranças.

DE VIAGEM

A fim de se radicar junto de seu marido, sr. Antero Monteiro da Silva, partiu para Ontário (Canadá), em 5 do corrente, a sr.ª D. Idalina Branca Vaz Pinto da Silva.

Acompanhou-a, em gozo de férias escolares, sua filha Ana Maria.

ENG.º MASSADAS RINO

Em viagem da regresso da Suíça, onde esteve em missão oficial, passou por Aveiro, de visita a seu pai, sr. António Massadas de Almeida Rino, familiares e amigos, o nosso ilustre conterrâneo sr. Eng.º agrónomo Jorge Manuel de Andrade Massadas Rino, Director das Fábricas de Cerveja Reunidas de Mocimboque.

Paquete

— de 12 a 14 anos, precisa a Casa Zip-Zip.

Tratar na mesma, ao n.º 60 da Rua do Tenente Resende, em Aveiro.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE PETRÓLEOS oferece oportunidade de carreira como **VENDEDORES**, a candidatos possuindo como habilitações mínimas o Curso Complementar dos Liceus e idade entre os 25 e 35 anos.

Respostas manuscritas ao N.º 129 deste jornal.

«1.º Concurso do Vestido de Chita» REGULAMENTO

1 — Só são admitidas a concurso concorrentes com mais de 12 anos.

2 — As concorrentes terão de residir no Distrito de Aveiro, embora dele não sejam naturais.

3 — No acto da inscrição deverão entregar duas fotografias tipo passe.

4 — O tecido com que será confeccionado o vestido a levar a concurso, terá de ser, obrigatoriamente, de preço não superior a Esc. 25\$00 o metro.

5 — O modelo aceite a concurso é o de passeio, podendo o vestido ser ou não confeccionado pela concorrente.

6 — Os restantes adornos a exhibir pela concorrente (sapatos, mala de mão, etc.) não contam para a classificação.

7 — Até uma semana antes do concurso, as concorrentes inscritas são obrigadas a entregar na Secretaria do Concurso, uma amostra do tecido a utilizar para a confecção do vestido.

8 — A ordem de apresentação das concorrentes, no dia do concurso, será tirada à sorte, recebendo a concorrente o número que lhe correspondeu, o qual exhibirá quando da passagem perante o júri.

9 — Após o desfile individual de todas as concorrentes, o júri pode entender ser necessária nova passagem desta ou daquela concorrente, para melhor poder julgar.

10 — O desfile das concorrentes realizar-se-à na tarde de um domingo de Agosto, no palco dos espectáculos das Verbenas.

11 — Após este desfile, o júri reunirá para deliberar sobre as classificações, que ficarão sob o mais rigoroso sigilo até à noite.

12 — Na noite do referido domingo, e no intervalo dum espectáculo de variedades, todas as concorrentes serão chamadas ao palco, sendo então divulgadas as classificações, por ordem inversa de lugares obtidos.

13 — Estas classificações dão direito aos seguintes prémios, até à 10.ª classificada:

1.º — Um frigorífico «Marola» mod. 130 L/9. 2.º — Um aspirador «Arielly». 3.º — Um fogareiro «Marocchi» mod. F/5-Ria. 4.º — Um secador de cabelo «Cerea» mod. A/10. 5.º — Um ferro de engomar «Cerea». 6.º — Um «Servofilo». 7.º — Um «Servofilo». 8.º — Um «Servofilo». 9.º — Um «Servofilo». 10.º — Um «Servofilo».

14 — Todas as restantes concorrentes receberão prémios de consolação ou presença, entre eles embalagens do detergente «Dixan».

15 — A decisão do júri é soberana, pelo que dela não haverá recurso.

16 — O júri será constituído por um número ímpar de individualidades, algumas delas de reconhecidos conhecimentos técnicos, devidamente convidadas para o efeito.

17 — Os prémios serão entregues imediatamente.

Manuela Marques Passos Castilho
Missa do 7.º Dia

José Marques Castilho e restante família comunicam a todas as pessoas das suas relações que, pelas 19 horas de terça-feira próxima, dia 22, na igreja da Vera-Cruz, será celebrada Missa de sufrágio pela saudosa extinta.

CARPINTEIROS
Precisa grande Empresa nos arredores de Aveiro.
Resposta ao Apartado 21 — AVEIRO

Finalmente em Aveiro:
AUDI 100 LS
EM EXPOSIÇÃO

AGENCIA COMERCIAL RIA

Venda em Hasta Pública de Terrenos para Construção

Em 19-7-1969, pelas 15 horas, no escritório provisório sito na loja N.º 3 do seu prédio na Rua Dr. Nascimento Leitão, em Aveiro (junto ao Hotel Imperial e frente ao Jardim do Museu), o Advogado Paulo de Miranda Catarino vende, pelo maior preço obtido, os seguintes imóveis, já descritos na Conservatória e com todos os condicionamentos aprovados pela Câmara:

A — Prédio de gaveto com terreno anexo, à Rua Príncipe Perfeito e Jardim do Museu. Área integralmente aproveitada, permitindo direito/esquerdo ou só um lado, em cave, rés-do-chão elevado e dois andares. Sem prazo para construir.

B — Terreno na Rua de Ilhavo, o primeiro vago à esquerda para quem sai da cidade, com paragem de autocarro em frente. Tem 20,6 m. de frente e dá para cave, rés-do-chão elevado e três andares, com garagens. Sem prazo para construir.

C — Vários lotes nos Santos Mártires, ao Conservatório Calouste Gulbenkian, para rés-do-chão e dois andares. Com projecto e cálculos, anteprojecto já aprovado.

Os bens serão vendidos mesmo havendo apenas um licitante. 30 % do preço será pago no acto da praça, sendo o restante à conveniência do comprador, até à escritura a realizar na Secretaria Notarial de Aveiro dentro dos 90 dias seguintes.

Pelos telefones 23451 e 22873 ou pessoalmente serão prestadas todas as informações.

CARPINTEIROS - PEDREIROS - SERVENTES

Admitem-se na obra do novo Hospital Regional de Aveiro, a cargo da Empresa de Construções Ciferro, Lda. Tratar no local com o encarregado das obras.

Trespasa-se em Aveiro

Bom local, acabado de construir, em plena Avenida, com a área de 200 m², servindo para: Estabelecimento, Stand, Supermercado, Café, Armazém, Escritórios, Banco, etc.

Carta à Administração, ao n.º 124.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA MÁQUINAS DE PASSAR ROUPA

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

A.C. RIA Lda AVEIRO

REDES PLÁSTICAS

Patente mundial 39.804

as redes das 1001 aplicações

CETAP - Centro Técnico de Aplicação de Plásticos

Telefone 921226/7
Apartado 60
ESPINHO

Agente oficial no Distrito de Aveiro

Armazéns Abel Santiago



S.A.R.L.



Rua Diogo Cão — QUELUZ DE BAIXO — Telefone 953845

EM AVEIRO:

FIGUEIREDO CARDOTE

Trav. Comandante Rocha e Cunha, 6 — Telefone 24461

O SEU TELEVISOR AVARIOU?

telefone-nos e rapidamente colaboraremos na resolução do seu problema

AGÊNCIA COMERCIAL RIA Lda Serviços Técnicos — Telef. 24041

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 13
Telef. 24355

AVEIRO

2.ª, 4.ª e 6.ª — 15 horas

Residência:

Telef. 66220

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhores — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.ª

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 16 h

Telefones 2 382 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhores e Crianças.

Telefone 24863 — GAFA-NHA DA NAZARÉ.

Litoral — 19 - Julho - 1969
Número 767 — Página 6

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00

CHRONOSTOP
GENEVE
1.900\$00

CONSTELLATION
desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telef. 22429

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.





SIEMENS

SIEMENS — COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, SARL

Tem o grato prazer de levar ao conhecimento do público, que nomeou seu AGENTE EXCLUSIVO para o concelho de Aveiro, de toda a sua gama de material electro-doméstico, rádio e televisão, a firma

arla — AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, LIMITADA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87-c — Telefone 22890 — AVEIRO



Contribua para o progresso de Aveiro

Compre motores e veículos

CASAL

Empregadas para Cabeleireiro

—precisam-se, com prática, para laboração de tintas e permanentes e *mise en plis*. Guarda-se sigilo estando empregadas. Ordenado consoante habilitações.

Nesta Redacção se informa.

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.
Cons: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.
Resid: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.
Telefone 24981
AVEIRO

Litoral — 19 - Julho - 1969
Número 767 — Página 7

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 101 — Telef. 22167 — AVEIRO

Rádios — Televisão

Reparação — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO

Loja — Aluga-se

— no Bairro do Liceu, devoluta. Tratar na Rua Almeida Garrett, n.º 8, ou pelo telefone 22690.



Goze o prazer de uma boa alcatifa!

escolha ...

alcatifas

robilon

da fabrica de

ALCATIFAS DA LOUSA

Resistentes e duradouras
Não se amachucam
Anti-alérgicas
Nódoas facilmente removíveis
Maravilhosas cores sólidas e brilhantes

Exija na sua carpete ou alcatifa

a etiqueta

robilon

100% FIBRA ACRÍLICA
MEDIDA

ALCATIFAS DA LOUSA

FUTEBOL

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Em Aveiro e Lisboa (Estádio do Restelo), disputaram-se, na quarta-feira, as meias-finais da prova, apurando-se os seguintes desfechos: SALGUEIROS, 0 — PENICHE, 1 e BENFICA, 1 — VITÓRIA DE SETÚBAL, 1. O Vitória de Setúbal ficou apurado por moeda ao ar.

Assim, para conclusão da «Taça Ribeiro dos Reis», teremos amanhã, em jornada nocturna marcada para o Estádio do Restelo, os desafios SALGUEIROS — BENFICA (para disputa do terceiro e quarto lugares) e PENICHE — VITÓRIA DE SETÚBAL (para atribuição dos postos de honra e do troféu).

Resultados da 9.ª jornada:

ZONA A

VARZIM — PENAFIEL	0-1
ESPINHO — BRAGA	2-4
SALGUEIROS — BOAVISTA	13-1
LEIXÕES — LEÇA	0-0
GUIMARÃES — TIRSENSE	4-2

ZONA B

COVILHÃ — GOUVEIA	1-2
VALECAMBRE — SANJOANENSE	3-1
A. VISEU — BEIRA-MAR	0-2
LAMAS — TORRES NOVAS	1-2
TRAMAGAL — PENICHE	1-2

Classificações finais:

ZONA A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Salgueiros	9	7	0	2	33-8	14
Leixões	9	4	5	0	19-8	13
Penafiel	9	5	2	2	18-14	12
Braga	9	4	3	2	27-12	11
Guimarães	9	3	3	3	18-17	9
Tirsense	9	4	1	4	19-22	9
Varzim	9	3	2	4	20-17	8
Leça	9	3	2	4	11-14	8
Espinho	9	1	3	5	11-20	5
Boavista	9	0	1	8	9-53	1

ZONA B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Peniche	9	6	1	2	25-11	13
T. Novas	9	6	1	2	23-21	13
Beira-Mar	9	6	0	3	18-13	12
Gouveia	9	5	2	2	17-14	12
Sanjoanense	9	4	1	4	20-16	9
Tramagal	9	3	3	3	23-15	9
Lamas	9	3	2	4	19-19	8
A. Viseu	9	3	1	5	13-16	7
Covilhã	9	2	1	6	8-19	5
Valecambr.	9	1	0	8	11-30	2

REFORÇOS PARA O BEIRA-MAR

Os dirigentes do Beira-Mar, no intuito de valorizarem a turma de futebol para a próxima época, conseguiram já obter o concurso de dois jogadores: TEJANA, do Sporting, e BILHO, do Vitória de Guimarães.

Prosseguem, entretanto, negociações e contactos com outros futebolistas, cujos nomes oportunamente daremos a conhecer.

Litoral

A Federação Portuguesa de Ginástica enviou-nos um amável Ofício, agradecendo a colaboração e o apoio dado pelo «Litoral» à III Semana Nacional de Educação Física, recentemente efectuada.

Registando a penhorante deferência, importa dizer-se que nenhum agradecimento nos era devido: para nós, e desde sempre, é um grato prazer — e até um imperativo de consciência — incentivar e cooperar, dentro das nossas possibilidades, em todas as iniciativas válidas.

A. VISEU, O BEIRA-MAR, 2

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu, sob arbitragem do sr. Fernando Leite, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

A. VISEU — Pais; Saraiva, Aleixo, Vítor e Piscas; António Alfredo e Armando; Osvaldo, Basto, Pazim e Madeira.

BEIRA-MAR — José Pereira; Marques, Joca, Marçal e Almeida; Cândido e Abdul; Colorado, Cleo, Amaral e José Manuel.

Após o intervalo, houve substituições nos dois grupos: no acadêmico, saiu Madeira, entrando Luís (46 m.); no beiramarense, saindo Amaral (71 m.) e Colorado (76 m.), ficando as vagas ocupadas, respectivamente, por Sousa e Bernardino.

Os jogadores beiramarenses, pondo o seu melhor interesse na luta (a vitória poderia conduzir a equipa do triunfo na zona...), tiveram justo prémio para a sua aplicação, pois conquistaram um êxito inquestionavelmente justo e meritório.

Sempre mais positivo e mais esclarecido no futebol praticado, o «conze» aveirense atingiu a vitória, merecendo de dois tentos de rajada do brasileiro Cleo — logo aos 6 e 7 minutos da primeira parte. Mas a marca poderia ter acusado outro desnível... com melhor aproveitamento das oportunidades criadas.

Salientaram-se: nos visenses, Pais, Luís, Aleixo, Pazim e Basto; e, nos beiramarenses, Abdul, José Pereira, Cleo, Marçal e Marques.

Arbitragem bem conduzida, num jogo sem problemas.

XADREZ DE NOTÍCIAS

No último fim-de-semana, realizaram-se as regatas finais do Torneio de Iniciação e Propaganda que a Secção Náutica da Ovarense organizou, com assinalável êxito, para barcos da classe «andorinha».

O futebolista Galo, que se notabilizara na Académica e no Beira-Mar, transitando depois para o Alba, será o novo treinador-jogador do Ala-Arriba, de Mira, sucedendo a Brandão, outro ex-beiramarense, que este ano orientou a equipa vencedora do Campeonato da I Divisão da A. F. de Coimbra.

Amanhã, conforme noticiámos já, disputa-se o II Grande Prémio S. I. S. — SACHS, prova ciclista para «profissionais» que está a concitar bastante interesse.

Com vista à sua participação no I Campeonato Distrital de Hóquei em Patins, que se efectua em Setembro e apurará dois clubes para a fase preliminar do Campeonato Nacional, os hoqueístas do Beira-Mar têm treinado, com regularidade e bastante aplicação.

Norberto Duarte, do Sangalhos, foi o único «sobrevivente» da turma baírradina, no XI Lisboa — Porto, em que venceu o italiano Luciano Armani, classificando-se no sétimo lugar, entre 41 ciclistas que concluíram a dura competição. Na saída, os concorrentes eram 69...

SECÇÃO DIRIGIDA POR
ANTÓNIO LEOPOLDO



DESPORTOS

O SANGALHOS

está a erguer o seu pavilhão de desportos

Com a devida vênica, transcrevemos o oportuno apontamento de abertura da apreciada rubrica O DISTRITO DE AVEIRO SEMANA-A-SEMANA, assinado pelo distinto jornalista João Sarabando e publicado, em 18 do corrente, em «O Comércio do Porto».

EM alardes, calado como um rato, o admirável Sangalhos, da presidência do não menos admirável Nelson Neves, está a erguer o seu pavilhão de desportos. A obra, que do ponto de vista funcional é magnífica, situa-se junto do conhecido velódromo, pelo que o notável clube baírradino ficará, não tarda nada, possuidor de um complexo desportivo tão valioso como eficiente. Quantos clubes, por essa província fora, poderão ufanar-se de ter tantos bens ao luar?

Concretizando, porém, temos que o pavilhão, com um piso de tacos e as dimensões de 45 x 30 metros, se destina à prática de diversas modalidades, entre as quais o basquetebol — amor de sempre dos sangalhenses —, o andebol, o voleibol e o hóquei em patins. Duas bancadas acomodarão um milhar de espectadores, mas outro milhar poderá seguir, de pé, qualquer espectáculo. Restará dizer, por hoje, que a construção

deve estar concluída antes do fim do ano, importando em cerca de mil e cem contos. Mercê do Fundo de Fomento Desportivo, do Município de Anadia e da extraordinária generosidade do povo de Sangalhos e de algumas localidades vizinhas, seiscentos mil escudos já estão conseguidos. Mas a Comissão que tomou a iniciativa do empreendimento obterá a breve trecho o restante, tal o seu dinamismo, a potencialidade do seu querer — e, sejamos justos, o entusiasmo que lavra, como fogo num monte

de caruma, entre todos os sangalhenses.

Enaltecemos, há dias, a grácil Oliveira de Azeméis, por estar a construir uma bela piscina no seu paradisíaco parque de La-Salette, e eis-nos a revelar já hoje outra iniciativa de tomo, esta no cerne da inconfundível região dos pámpanos. Na panorâmica desportiva, onde certos factos não deixam de confranger, casos como estes inoculam-nos felicidade, dão-nos alento para prosseguir. Medimos as palavras que acabámos de escrever e não vemos nelas resquício de exagero, de favor, de levandade. Tanto assim que voltaremos, na primeira oportunidade, aos «casos» de Azeméis e de Sangalhos — até para servirem de edificante exemplo...

PROVAS da F. N. A. T.

ATLETISMO

Nas pistas do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, disputaram-se as provas alusivas ao Torneio de Iniciação — reunindo a presença de 9 atletas (I Categoria), todos do C. A. T. da Oliva, e de 19 atletas (II Categoria), estes representando os C. A. T. da Oliva, das Fábricas Aleluia e da Celulose.

Apuraram-se as seguintes classificações:

I Categoria

100 metros — Carlos Alberto Pinho. 200 metros — Joaquim Gomes Brito. 400 metros — 1.º — Carlos Alberto Pinho. 2.º — Leonel Valente Coelho. 3.º — Alberto Jesus Santos. 800 metros — 1.º — José Correia Reis. 2.º — Leonel Valente Coelho. 1500 metros — 1.º — José Correia Reis. 2.º — José Fernandes Pinho. 5000 metros — José Fernandes Pinho. Altura — José Luís Mergulhão. Dardo — 1.º — Alberto Jesus Santos. 2.º — João Luís Mergulhão. Disco — 1.º — Dulcínio Moreira Moutinho. 2.º — Estanislau Jesus Tavares. Peso — 1.º — Estanislau Jesus Tavares. 2.º — Dulcínio Moreira Moutinho.

II Categoria

100 metros — 1.º — Manuel Neves Silva, Oliva. 2.º — António Marques Oliveira, Aleluia. 3.º — Manuel Correia Almeida, Oliva. 200 metros — 1.º — António Carlos Oliveira, Aleluia. 2.º — Manuel Neves Silva, Oliva. 3.º — João Carlos Reis, Aleluia. 400 metros — 1.º — João Carlos Reis, Aleluia. 2.º — Fernando Morais Afonso, Celulose. 3.º — Artur Martins Bastos, Aleluia. 800 metros — 1.º — Fernando Morais Afonso, Celulose. 2.º — António Marques Oliveira, Aleluia. 3.º — Artur Martins Bastos, Aleluia. 1500 metros — 1.º — Manuel Pedro Guedes, Aleluia. 2.º — Claudino Mota, Celulose. 3.º — Jorge Sousa Silva, Oliva. 5000 metros — 1.º — Manuel Gomes Gonçalves, Aleluia. 2.º — Jorge Sousa Silva, Oliva. 3.º — Claudino Mota, Celulose. Comprimento — Fernando Almeida Lopes, Oliva. Dardo — 1.º — Fernando Almeida Lopes, Oliva. 2.º — Joaquim Magalhães Santos, Oliva. Disco — 1.º — António Sá Moreira, Oliva.

2.º — Amadeu de Pinho, Oliva. Peso — 1.º — Amadeu de Pinho, Oliva. 2.º — António Sá Moreira, Oliva. 3.º — Joaquim Magalhães Santos, Oliva.

PESCA

Após a segunda prova do Campeonato Distrital de Pesca de Rio, realizada em Eiról, no domingo, a classificação geral ficou assim estabelecida:

1.º — José Maria Vieira Mendes, Celulose, 1539,2 pontos. 2.º — José Louro Peixinho, Sacor, 1534,5. 3.º — José Ferreira da Silva, Fábrica Campos, 1370,6. 4.º — Jorge Marques Nogueira, individual, 1160. 5.º — João Correia Louro, Sacor, 1104,7. 6.º — Teodoro Pires Dias, Fábrica Campos, 1080,9. 7.º — António Vieira Moura, Sacor, 1016,1. 8.º — Albino Martins, Celulose, 1000. 9.º — Gil Manuel Simões Lemos, Alba, 985,7. 10.º — José dos Santos, Celulose, 962,4. 11.º — Alfredo Ferreira Machado, Alba, 951,7. 12.º — Jaime Marques de Castro, Alba, 918,4. 13.º — Fernando Nunes da Maia, Celulose, 825,7. 14.º — José da Silva Ravara, Fábricas Aleluia, 788,4. 15.º — Nestor Borges Pinto, Alba, 772,2. 16.º — António Fernandes da Silva, Celulose, 761,5. 17.º — José Suença Pinto, Celulose, 641. 18.º — Silvestre Ribeiro Telha, Alba, 576. 19.º — Domingos Reis da Rosário, Fábricas Aleluia, 567,5. 20.º — Carlos Conceição Martins, Celulose, 528,1.

Por equipas: 1.º — Celulose. 2.º — Sacor. 3.º — Alba. 4.º — Fábricas Aleluia. 5.º — Oliva. 6.º — Metalurgia Casal.

VOLEIBOL

A equipa da Corfi, campeã distrital de Aveiro, depois de vencer a fase preliminar do Campeonato Nacional (Zona II), acaba de eliminar o Banco Português do Atlântico, apurado da Zona I, com vitórias nas duas «mãos», qualificando-se para disputar a final.

O jogo decisivo está marcado para amanhã, na Marinha Grande. O adversário da Corfi é o C. A. T. da Cidra, de Lisboa.